



ID: 24501160

03-04-2009

# CITEVE coordena projecto europeu para criar têxteis técnicos

O CITEVE – Centro Tecnológico do Têxtil e Vestuário, de Famalicão, está a coordenar um projecto europeu que pretende criar têxteis técnicos inovadores produzidos à base de fibras naturais de cânhamo, disse ontem, à Lusa, fonte do organismo.

Paulo Cadeia, do Departamento de Inovação, adiantou que o projecto FIBNATEX – Produção e Valorização Técnica de Fibras Naturais para a Indústria Têxtil do Sudoeste Europeu, – que começou ontem – visa «criar têxteis técnicos mais amigos do ambiente do que os produzidos com fibras sintéticas, para serem colocados à disposição das empresas do

sector do vestuário».

A iniciativa, que acaba de ser aprovada pelo programa comunitário SUDOE – INTERREG IV B, foi a única com liderança portuguesa a ser admitida pelo Comité de Programação do Programa de Cooperação Territorial do Espaço Sudoeste Europeu.

O investimento, de 840 mil euros, repartidos pelas instituições dos três países, com 75 por cento de financiamento europeu, envolve uma parceria com o Instituto Pedro Nunes – Associação para o Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia, o LEITAT – Technological Center (Espanha), o ASINTEC – Centro Tecnológico de Confección (Espanha), o

GIH – Groupement des Industries de l'Habillement (França) e o ICAM – Institut Catholique d'Arts et Métiers Ecole d'Ingénieurs Département Matériaux (França).

Paulo Cadeia salientou que havia sido já tentada a produção de fio a partir do cânhamo, mas sem que se tenha conseguido que tivesse as características necessárias para entrar na fase da tecelagem.

A iniciativa – disse – conta também, na promoção e na divulgação dos resultados, com o apoio da ATP – Associação Têxtil e Vestuário de Portugal e com mais de 30 empresas, de Portugal, Espanha e França, no desenvolvimento da colecção de têxteis e

no processo de transferência tecnológica.

Os fabricantes de matérias-primas, as indústrias de processamento de materiais laminados, os utilizadores da aeronáutica e do sector automóvel também beneficiarão dos desenvolvimentos.

O FIBNATEX vai permitir a optimização dos processos de produção de fios e tecidos à base de fibras de cânhamo com características inovadoras e de elevado nível técnico, e assegurará a continuidade de uma rede de centros de competências têxtil e vestuário na região SUDOE ao serviço das empresas deste sector.

Lusa